



## **XXI CIME – Congresso Ibero-americano de Mulheres Empresárias 11, 12 e 13 de Outubro de 2010 Lisboa – Portugal**

Com o Alto Patrocínio

- Presidência da República Portuguesa
- Governo Português

Com a Colaboração

- Presidência do Conselho de Ministros
- Ministério dos Negócios Estrangeiros
- Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
- Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento
- Secretaria de Estado da Igualdade
- Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
- FEM - Female Europeans of Medium and Small Enterprises
- FAME - Federação de Associações de Mulheres Empreendedoras da CPLP
- Câmara Municipal de Lisboa

O **XXI CIME** realizar-se-á de **11 a 13 de Outubro de 2010**, em Lisboa, Portugal e nele participarão mulheres empresárias dos países ibero-americanos afiliados à **FIDE - Federação Ibero-Americana de Mulheres Empresárias** (Portugal, Espanha, Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai, Peru, Uruguai).

Participarão ainda, com o estatuto de observadoras, mulheres empresárias oriundas de países pertencentes à **FEM – Female Europeans of Medium and Small Enterprises** (Portugal, Espanha, França, Itália, Áustria, Alemanha, Dinamarca, Suíça e Bélgica), e à **FAME - Federação das Associações de Mulheres Empreendedoras da CPLP** (Portugal, Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe, Brasil e Timor Leste).

Subordinado ao tema geral de “**Empreendedorismo e Sustentabilidade**”, este **XXI CIME** procura demonstrar que as épocas de crise podem servir para o repensar

dos modos de empreender e ensaiar formas alternativas de organização e de desenvolvimento empresarial que confirmam sustentabilidade aos negócios, às empresas, às empreendedoras e aos seus colaboradores.

O conhecimento cada vez mais aprofundado das realidades económicas, política e social dos diferentes países envolvidos e dos seus potenciais atractivos para o investimento é também uma das finalidades do **XXI CIME**.

Assim, a organização do Congresso procura a participação dos serviços comerciais das Embaixadas e das Câmaras de Comércio dos países integrantes da **FIDE**, de forma a permitir contactos comerciais entre as empresárias e empreendedoras dos diferentes países, através de uma **Mostra** de produtos e serviços. Sem a ambição da realização de uma Feira internacional, a **Mostra** pretende servir como um primeiro contacto entre potenciais fornecedores e clientes dos dois lados do Atlântico.

A realização da **Mostra** é complementada com os **Encontros de Negócios** a organizar entre as empresárias presentes, de forma a potencializar e desenvolver o **comércio** entre países e blocos, assim como a **internacionalização** das próprias organizações, segundo normas mais clássicas ou mais inovadoras.

## LOCAL

A sede do Congresso será na **Torre do Tombo**, na Alameda da Universidade, em Lisboa. O edifício, de rara beleza e concebido para resguardar os originais dos mais importantes documentos da História portuguesa, oferece o conforto discreto da simplicidade e da elegância.

Local central, encontra-se muito bem servido pela rede de transportes públicos (metro, autocarro) e equidistante de duas das zonas de maior oferta hoteleira da cidade. Sem ser muito simples, é possível encontrar estacionamento na área circundante, apesar de à data do evento o ano académico já se ter iniciado, o que reduzirá de forma drástica a oferta.

## PORTUGAL

Estado da Europa Meridional que confronta ao Norte e a Este com a Espanha, e a Sul e Oeste com o Oceano Atlântico. A sua capital é a cidade de Lisboa.

De clima mediterrânico, com verões moderadamente quentes e secos e de invernos suaves, a temperatura em Outubro oscila entre os 10° e os 25° Célsius, e é uma época tendencialmente sem chuva ou com muito fraca ocorrência.

A designação de Portugal provém do “Condado Portucalense” que tomou o nome da povoação já existente no período romano: Portucale (actual cidade do Porto).

É dos países mais antigos de toda a Europa, fundado no século XII, com tradições muito enraizadas nas suas diversas regiões, apesar a sua pequena dimensão.

Considerado um país de “vocação atlântica”, atravessou após o 25 de Abril de 1974, um processo de democratização política e económica, tendo atingido níveis de desenvolvimento e estabilidade reconhecidos internacionalmente. Os grandes eixos económicos centram-se na União Europeia, por onde passam cerca de 80% das trocas comerciais com o exterior, mas também com as Américas, a África e o Médio Oriente. Portugal, pela sua posição geográfica e pelas relações históricas, é uma porta de entrada na Europa, funcionando como plataforma atlântica.

A integração em grandes blocos económicos iniciou-se após a 2ª Guerra Mundial, tendo o país aderido primeiramente à EFTA e, em 1986, às Comunidades Europeias. É ainda membro fundador do Euro.

## LISBOA

Dotada do maior porto natural da Europa, a cidade deve as suas principais características à proximidade do rio Tejo. Reza a lenda que a cidade terá sido fundada por Ulisses num ponto intermédio da sua longa viagem de regresso à Itaca natal, após a vitória dos gregos sobre Tróia. Com o capricho que as cidades com colinas têm, a configuração urbana é de teia complexa e de coexistências entre o passado e o presente. A esta amálgama de estilos arquitectónicos não foi alheio o efeito do terramoto, seguido de tsunami, de 1755, que arrasou grande parte da cidade, sendo depois reconstruída ao estilo do século XVIII. A cidade conta com inúmeros museus (são mais de uma centena), palácios, igrejas e outros monumentos, alguns dos quais classificados como Património da Humanidade pela Unesco (Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém).

Ligada ao rio e ao mar, foi daqui que partiram as caravelas nos séculos XV e XVI que possibilitaram a expansão e a primeira etapa da globalização mundial dos negócios e da economia.

É a principal cidade portuguesa, sede do governo e centro de decisão política e económica.

Possui uma rede de transportes urbanos bem desenvolvida, composta por uma rede de metropolitano (4 linhas), autocarros para toda a cidade, eléctricos (trolleys) e elevadores (4), que ajudam os visitantes a subir a parte das sete colinas, para além da oferta de táxis, sempre muito numerosa e a um preço razoável.

Na zona de Lisboa encontram-se praias (quer na Margem Sul do Tejo, quer na Linha de Cascais, a oeste da cidade), a Serra de Sintra, cujo conjunto paisagístico e

arquitectónico se encontra classificado pela Unesco como Património da Humanidade, o Centro Turístico Estoril-Cascais, e o Palácio-Convento de Mafra.

Mais a norte, a uma distância de 100 a 130 Kms, encontram-se algumas das mais significativas igrejas e mosteiros como: Alcobaça (da ordem de Cister), Tomar (da ordem de Cristo, sucessora da dos Templários), Batalha (jóia do gótico flamejante), todas classificadas pela Unesco.

A 110 kms, situa-se Fátima, um dos santuários marianos mais importantes do mundo.

## XXI CIME

A **FIDE - Federação Ibero-Americana de Mulheres Empresárias** foi instituída em 1993 como rede de Associações de Mulheres Empresárias Ibero-americanas, que tem promovido acções de sensibilização social sobre o papel vital da Mulher na economia, assim como sobre a necessidade de uma participação equilibrada e igualitária de homens e mulheres nos lugares de tomada de decisão e na distribuição das responsabilidades públicas e privadas de ambos, consolidando e promovendo o empresariado feminino. Actualmente a **FIDE** reúne Associações da Península Ibérica (Espanha e Portugal) assim como da América Central e do Sul (Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai), no total de 26 Associações, abrangendo mais de 50.000 empresárias e empreendedoras.

O objectivo dos **CIME** é o de oferecer às micro, pequenas e médias empresas Ibero-americanas a oportunidade de participar num **espaço de encontro, de reflexão, de troca de experiências e de internacionalização**.

- ♦ por um lado, assistindo e participando em conferências temáticas focalizadas nas áreas da **estratégia e desenvolvimento empresarial, competitividade e internacionalização**

- ♦ e, por outro lado, participando em encontros empresarias de negócios que proporcionam a oportunidade de associar e incrementar a sua competitividade, mediante uma ampliação recíproca dos seus próprios mercados e projectos assim como o seu crescimento dentro de um mercado globalizado.

Neste contexto, à responsabilidade social das empresas, particularmente na sua integração com o meio envolvente, ambiental e social (tema do **XX CIME** – Novembro de 2009, Arequipa – Peru), segue-se a sustentabilidade dos negócios e das empresas, num contexto de mutação da situação e do clima económico a nível local, regional, nacional e internacional. Empreender, neste contexto, é mais que abrir novas áreas de negócio, é fornecer garantias de criação de riqueza e de a distribuir, contribuindo para a paz social da sociedade.

A crescente importância geopolítica do Atlântico Sul determinará o aumento do seu peso geoeconómico, perspectivando-se a revitalização do triângulo comercial Europa - África - América Latina. Assim, justifica-se plenamente a consagração de um espaço de diálogo multicultural e económico que favoreça este objectivo maior.

É de especial importância dar o relevo ajustado das formas de apoio que cada uma das Associações de empresárias e empreendedoras está a executar na promoção de novos negócios e na sustentabilidade e desenvolvimento dos já existentes. Desta forma, a partilha de boas práticas, de processos e metodologias seguidas, são outras tantas pistas que podem e devem servir de modelos de desmultiplicação.

Daí a opção por se demonstrarem sempre boas práticas no tecido empresarial, com especial ênfase nas micro e nas pequenas empresas. Todos os dados apontam para que estas constituam mais de 70% do total das empresas e são responsáveis por mais de 50% do emprego.

**XXI CIME**  
**CONGRESSO IBEROAMERICANO DE MULHERES EMPRESÁRIAS**  
**11, 12 e 13 DE Outubro de 2010**  
**Lisboa – Portugal**

## **ANTECEDENTES**

Em 1990, por iniciativa da Associação de Empresárias de Huelva e em colaboração com a OMEGA - Organização de Mulheres Empresárias e de Gerência Activa e das Câmaras de Comércio, realiza-se o **Primeiro Congresso Ibero-americano de Mulheres Empresárias - I CIME**, na cidade de Huelva, Espanha. A partir desta data, realiza-se cada ano o CIME de forma alternada numa cidade ibérica ou latino-americana.

No ano de 1993 constitui-se a **Federação Ibero-americana de Mulheres Empresárias – FIDE**, por alturas da realização do já **IV CIME**, em Assunção - Paraguai, com a firme propósito de apoiar e promover o pleno desenvolvimento da mulher na sua condição de empresária.

A **FIDE** convidou outras associações de mulheres empresárias da América Latina a integrar-se nesta Federação e, perante a resposta entusiástica das mulheres empresárias ibero-americanas. Actualmente a **FIDE** reúne Associações da Península Ibérica, Espanha e Portugal, assim como da América Central e do Sul, da Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

## **A APME E A FIDE**

Em 1998, depois da formalização processual do convite feito à adesão à **FIDE**, no **IX CIME**, realizado em Novembro, em Madrid, Espanha, a **APME** foi apresentada como membro de pleno direito às demais Associações Ibero-Americanas de Empresárias como representante de Portugal na **FIDE**. Sentimo-nos muito honradas também por ver aprovada por unanimidade a nossa candidatura para a realização do **XI CIME**, em Abril de 2000 e agora, de novo, para o **XXI CIME**, em Outubro de 2010, em Portugal.

Em 2001, no Uruguai, Montevidéu, durante a Assembleia Geral, a **APME** foi eleita para o Conselho Executivo da **FIDE**. Em 2007, em Salvador, Brasil, foi eleita para o cargo de Secretária Europa.